

O Mistério do **WORNEY**



No **QI** 174, Worney Almeida de Souza, em sua coluna, levantou uma questão ocorrida no nº 36 da revista **Tex Willer**. Num certo momento um grupo de bandidos parecia ter 7 elementos, em outro, 8 elementos. A questão foi: havia mesmo o oitavo bandido e, se sim, o que aconteceu com ele?

Decidimos investigar o caso.

De fato, na página 27, a cena do último quadro mostra 6 bandidos que estão à espera do último elemento, o que totalizaria 7 bandidos.



Duas páginas após, na cena em que os bandidos vão pegar os cavalos, aparecem 8 bandidos. De onde teria saído este oitavo?



Mas na mesma página 27, no primeiro quadro, dá para ver que são 7 elementos esperando o último que chega. O oitavo está bem pequeno no fundo da cena, o que já indica que não gosta muito de ocupar os holofotes.



Na sequência da história, dois deles se separam para armar uma cilada para Tex e o xerife, e os outros 6 vão assaltar a diligência, que era o objetivo do bando.

A partir da página 44, os 6 bandidos começam o ataque à diligência, mas em nenhum quadro são mostrados os 6 juntos. Na página 49, Tex, chegando por trás, atira e mata o primeiro bandido. O quadro seguinte mostra 4 bandidos, com um morto e 3 vivos, sendo um deles o chefe. Na página 50, Tex atira e mata o segundo bandido deste grupo de 4.



Embora na mesma página 50 apareçam os guardas da diligência atirando, não mostra mais nenhum bandido sendo atingido.

Depois, na página 52, são mostrados mais dois bandidos sendo mortos pelos guardas da diligência, dois que estavam fora da cena anterior e que totalizam os 6 bandidos do ataque à diligência.



Mas antes, na página 51, no grupo que originalmente tinha 4 bandidos, sendo que dois já tinham sido mortos, a cena mostra somente o chefe vivo e sendo alvejado por Tex, morrendo no quadro seguinte.



Esta é a cena chave para entender o mistério. Apenas dois bandidos, deste grupo de 4, tinham sido mortos, no entanto a cena mostra 3 bandidos caídos.

Ora, a explicação é simples, o “oitavo” bandido, quando viu a viola em caco, Tex acertando cada um com um tiro, se fez de morto. Como os guardas da diligência também estavam atirando, a cena deu certo e Tex não percebeu o truque do gambazão.

Depois de todos os seis bandidos aparentemente mortos, a diligência tomou seu rumo e Tex voltou para ajudar o xerife com os outros dois bandidos que tinham se separado para armar a cilada. Ninguém mais prestou atenção nos 6 bandidos largados no chão.

Assim, o “oitavo” esperou até não ter mais ninguém por perto, se levantou e voou na capoeira.

Embora o caso já esteja resolvido, pareceu interessante descobrir o que aconteceu com o oitavo bandido fujão.

Para tanto, utilizou-se os serviços da conceituada agência de investigação privada, a Corderoserton, para achar o paradeiro do arregão.

A investigação deu resultado. O sujeito ficou num cagaço tão grande que queria ver o capeta dançando lambada mas não queria encontrar com Tex de novo. Então tratou de fugir para um lugar onde não houvesse possibilidade de Tex aparecer.

Ora, é sabido de todos que acompanham a trajetória do ‘pistoleiro convertido em ranger’ que não tem biboca da América Latina em que Tex não se enfie, com uma única exceção. Nunca passou nem perto do Brasil.

Então foi para cá que o gambazão veio. E para coroar de êxitos a investigação e não haver sombra de dúvidas, apresentamos a prova documental do destino do oitavo bandido. Nesta foto tirada no final do século XIX, mostrando os operários da Indústria Matarazzo, em São Paulo, olha só quem está lá no meio da italianada.

